

ESPORTES

CPI Dono da SAF do Botafogo volta a atacar a CBF e usa sessão fechada para entregar indícios de manipulação no Brasileirão

John Textor repete discurso

EVANDRO ÉBOLI

O presidente da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Botafogo, John Textor, deu um depoimento como testemunha na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, ontem, no Senado, de pouco mais de três horas. O dirigente voltou a falar da existência de manipulação nos resultados do futebol brasileiro, ainda que não tenha apresentado provas, atacou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que associou a uma “caixa preta”, e contou que contratou empresa estrangeira especializada em monitoramento de comportamento de atleta e jogadores no campo, de onde extrai boa parte de suas acusações.

Para apresentar as provas que diz ter, Textor pediu uma reunião fechada com os senadores, sem a presença dos jornalistas e do público. Ele levou relatório com mais de 100 jogos com supostas suspeitas de manipulação, vídeo de lances polêmicos de arbitragem e trechos de conversas dos controladores do VAR, o árbitro assistente de vídeo.

No fim, após a sessão fechada, os senadores concluíram que o material apresentado por Textor, pelo menos até agora, contém apenas indícios de manipulação, que precisam ser investigados. Não há provas. Durante a audiência aberta, os parlamentares o alertaram que imagens de comportamento do jogador no gramado, como ter afrouxado num determinado lance, não pode ser entendido como prova de qualquer acusação.

Roque de Sá/Agência Senado



O empresário estadunidense e dono do Botafogo, John Textor, apresenta os argumentos observado pelos membros da CPI da Manipulação

“Há indícios e elementos técnicos, que podem não ser provas, mas não há a menor dúvida de que são fundamentais para apresentarmos um diagnóstico e fazer propostas no final”, disse o senador Carlos Portinho (PL-RJ).

Textor falou não só de jogos do Botafogo, mas concentrou-se em alguns momentos em falar da virada que seu clube levou na partida do retorno contra o Palmeiras, ano passado, considerado vital

para a pretensão do clube alvinegro ser campeão brasileiro. Depois de estar vencendo por 3 x 1, e perder um pênalti, o time paulista virou para 4 x 3. Ele se queixou da expulsão de um zagueiro de seu time, Adryelson, que teria sido injusta, e culpou o árbitro Bráulio Machado.

“O árbitro precisa acreditar no árbitro de vídeo, e que ele é capaz de enxergar ali, de frame por frame, enquanto o

árbitro de campo tem que decidir tudo aquilo em uma fração de segundo. Então, ele avança o vídeo, que mostra que o Adryelson pegou primeiro a bola, e deliberou se ele realizou a jogada, se ele era o último defensor. E o que ocorreu ali, naquele momento, foi muito perturbador”, declarou Textor.

O chefe da SAF do Botafogo, em outro momento, levantou suspeitas sobre jogadores do São

Paulo, que foi goleado pelo Palmeiras por 5 x 0 na mesma competição. Ele afirmou que o vídeo mostra que cinco jogadores do time tricolor atuaram de forma bem diferente do normal.

“O computador mostra coisas que o ser humano não é capaz de enxergar. É preciso distinguir um erro humano de outro anormal”, disse Textor.

Nas suas críticas à CBF, ele classificou a confederação como

“A CBF é a caixa preta dos árbitros. Veja como são escolhidas certas duplas de árbitro (de campo e do VAR). Uma delas foi escolhida para atuar pareada entre 16 e 20 jogos”

John Textor, dono da SAF do Botafogo

uma “caixa preta” e que a entidade tem um muito poder sobre o futebol brasileiro.

“Essa logomarca CBF tem um poder imenso”, afirmou o dirigente, ao se referir à gestão que envolve escolha e qualidade dos árbitros.

“A CBF é a caixa preta dos árbitros. Veja como são escolhidas certas duplas de árbitro (de campo e do VAR). Uma delas foi escolhida para atuar pareada entre 16 e 20 jogos”.

Durante a reunião, Textor disse que “nunca fiz acusação sobre qualquer pessoa e clube”, mas garantiu que a tecnologia pode provar a manipulação de jogos. “Não quero causar problema a uma pessoa específica”, disse.

Textor também afirmou não ter “evidências de pagamento em dinheiro”, afirmou. E completou: “Digo que os jogos são manipulados, e não o por quê”.

PRÊMIO LAUREUS

Djokovic ganha Oscar do esporte

Javier Soriano/AFP



O tenista sérvio foi eleito Esportista do Ano pelo colégio eleitoral

Novak Djokovic, Jude Bellingham, Simone Biles, Aitana Bonmatí e a seleção espanhola feminina de futebol levantaram os principais troféus na cerimônia de premiação do Laureus, o Oscar do Esporte, ontem, em Madri. O Brasil tinha dois representantes no evento, mas a skatista Rayssa Leal e o surfista Filipe Toledo bateram na trave, como aconteceu em 2023.

Djokovic, tenista número 1 do mundo, ganhou na categoria Melhor Atleta do Ano no masculino. No feminino, Aitana Bonmatí, da seleção espanhola de futebol e do Barcelona, levou a melhor. Ambos precisaram superar rivais de peso.

O tenista sérvio venceu três dos quatro Grand Slams de 2023 e alcançou o recorde de 24 títulos em torneios deste nível. Deixou para trás concorrentes como Messi, Verstappen, Haaland e Duplantis, recordista do salto com vara. Bonmatí superou a americana Mikaela Shiffrin, do esqui alpino, e a tenista polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo.

A seleção espanhola feminina de futebol levou um dos prêmios principais superando adversários famosos e consagrados, como a equipe Red Bull (Fórmula 1), o Manchester City, os Springboks (seleção sul-africana de rugby) e a seleção alemã masculina de basquete. As espanholas conquistaram a Copa do Mundo, na Nova Zelândia.

Jude Bellingham, do Real Madrid, levou o troféu “Revelação do Ano” pelas boas exibições na primeira temporada no futebol espanhol. Ela havia vencido o prêmio Golden Boy.

A experiente Simone Biles foi a vencedora na categoria Retorno do Ano por ter voltado a competir em alto nível no ano passado. Outro medalhão premiado foi Rafael Nadal. Mas por um motivo diferente do que costumava ser lembrado.

O espanhol subiu ao palco para celebrar o prêmio na categoria Laureus Esporte Para o Bem por meio da Fundación Rafa Nadal. A entidade, sediada em Mallorca, também atua na Índia na capacitação de jovens pelo tênis.

O Brasil estava representado pela entidade Bola Pra Frente, por unir, na definição do Laureus, o conceito Multiesporte x Empreendedorismo, usando o esporte e a educação para aumentar as oportunidades aos jovens. Rayssa Leal e Filipe Toledo competiram, mas não venceram.

ITALIANO

A Inter de Milão conquistou, ontem, o 20º título do Campeonato Italiano. E a conquista, em campanha impecável e cinco rodadas de antecedência, veio com triunfo diante do maior rival, o Milan, por 2 x 1, no San Siro. O novo título serve para isolar a equipe como a segunda maior vencedora, atrás somente da Juventus (36 x 20).

FUTEBOL FEMININO

Em meio à venda da zagueira Tarciane por R\$ 2,5 milhões ao Houston Dash dos Estados Unidos na maior transação da história do futebol brasileiro, o Corinthians empatou, ontem, com a Ferroviária por 0 x 0 pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. Atuais tetracampeãs da Série A1, as Brabas lideram com 16 pontos.

VÔLEI

A final da Superliga Masculina de Vôlei em jogo único, domingo, às 9h, no Ginásio Geraldão, no Recife, será entre equipes paulistas. Classificado, o Campinas viu o Sesi-Bauru confirmar presença ontem, ao superar o estreante Joinville no terceiro jogo das semifinais, no ginásio Paulo Skaf, com parciais de 25/17, 25/20 e 25/20.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.

[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br